ANNO 58.º — NUMERO 5:878 — Quarta-feira, 28 de julho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Programmas e professores

V

Do corpo docente do *Collegio-aveirense*, a utilissima instituição escolar que ahi fundou um benemerito da instrucção e um seu discipulo continua, fez parte no corrente anno lectivo um modesto professor do instrucção primaria, que, alguns dias antes de findos os seus trabalhos, cahia, vencido pelo exforço, varado pelo excesso voluntario do trabalho que se impoz para levar a cabo a cruzada que lhe confiaram.

Esse obscuro trabalhador sahiu ha dias do leito, junto do qual iam vêl-o sempre os seus alumnos, como se fora em visita a um irmão, a um querido amigo. Alli iam, dia a dia, essas creanças, todas ellas impelidas pelo sentimento da gratidão, levar-lhe o conforto das suas palavras simples mas sinceras, a homenagem do seu reconhecimento e da sua estima.

Esta dedicação, esta demonstração de affecto das *creanças por um professor*, não é um facto vulgar. Tambem se não pode dizer isolado. Dá-se por vezes nas nossas escolas primarias, onde o mestre, que se compenetrou da sua missão, incute no pensamento e no animo da creança o estimulo pela pratica dos deveres de abnegação, de humanidade e de civismo.

E, tão alta comprehensão d'esses deveres tiveram aquellas creanças, por elle cuidadas, que, sabendo grave o seu estado de saude, por elle começaram, correndo, hora a hora, a informar-se pessoalmente da marcha da doença, que os compungia, testimunhando-lhe a magua com que o viam vencido ao cabo da lucta que por elles empenhara.

*

O que se deu agora n'uma simples escola primaria da cidade, pode repetir-se amanhã em qualquer outra das aldeias. No lyceu, no geral dos lyceus do reino, não se dará nunca.

Que differença capital os distancia!

N'aquellas predomina o zelo pelo ensino. O interesse do professor está em demonstrar, pela prova dos alumnos, que trabalhou, que cumpriu,—que cumpriu n'um muito maior n.º de horas e de alumnos e á razão de menos do terço do ordenado que se vence nos lyceus, com as obrigações do seu cargo.

N'estes... o ensino consiste n'um interrogatorio enygmatico. Obrigam-se os rapazes a decifrar charadas, e ai d'aquelles que as não matem á primeira. Ensinar, explicar, instruir, é coisa de que se não trata. Pergunta-se pela lição que na vespera se não explicou, que muitas vezes nem sequer se marca! O alumno que advinhe onde o *mestre* o quererá chamar. Isto é um facto.

E o systema das advinhações vae até á designação das paginas do livro.

— «Abre lá tu, Ambrozio, na Palhaça», determina o *mestre*.

E o alumno, que de Ambrozio não tem ás vezes nem sequer a inicial, não atina com a esperteza.

A todo o resto do curso se faz egual intimação. Todo elle fica no ar, e todo elle se despenha depois, por occasião do apuramento das medias, quando vê que a falta dos novellos avoengos lhe preparou o valor d'um zero na caderneta.

A Palhaça é uma freguezia proxima, onde se realisa o mercado mensal dos vinte e nove. Pois o *lente* pretendia que o alumno abrisse o livro na folha correspondente ao dia d'esse mercado!

— «Abre lá, Pancracio, na Oliveirinha».

Pancracio é um dos termos escarninhos por que elle designa os alumnos. Como o de Ambrozio, é, para elle, synonimo de estupido, de ignorante. Faz parte do seu diccionario de nomes proprios com significação de substantivos communs.

Na Oliveirinha faz-se tambem o mercado mensal dos vinte e um. A paginas vinte e uma queria elle que o alumno abrisse o compendio!

Isto nem se commenta. O rapaz, claro está, não advinhou, e o *professor*, nervoso, coça as largas orelhas, solta uma fumaça negra de tabaco azedo, e, pelos beiços grossos, despeja uma ameaça que ruge distante.

Eil-a agora, essa ameaça, traduzida em factos. O Ambrozio, o Pancracio, todos esses Ambrozios e Pancracios incompativeis com charadas pagaram o atrevimento da incompatibilidade.

Está visto, e estava previsto. Assim foi sempre; assim ha de continuar a ser, emquanto lá por cima se não resolvam a olhar a serio pelas coisas que cá vão por baixo.

*

Estabeleça-se agora um confronto entre a forma por que o professor de instrucção primaria e o de instrucção secundaria comprehenderam e desempenharam os deveres do seu cargo: aquelle, que foi por abnegação até á ruina da saude e ao sacrificio da existencia; este, que persiste no velho e condemnado systema enygmatico a que sacrifica não raras vezes as justas aspirações e o proprio futuro dos alumnos!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Felisbella Pinto Coelho, Móz, Lamego; e D. Maria Amelia Ferreira da Paixão.

A'manhã, as sr.as D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho; e o sr. Sebastião de Lemos e Lima.

Além, os srs. Antonio Corrêa de Oliveira e Julio Augusto Bandeira Neiva.

● REGRESSOS:

Regressou do Pará, onde tinha ido por motivo de negocios da sua importante casa, o sr. Angelo Amador Leite, prestante cidadão do visinho concelho de Estarreja.

Com sua esposa regressou de Leiria o nosso estimavel collaborador e amigo, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros.

A'quella cidade regressou hontem o distincto silvicultor, sr. Egberto de Mesquita.

● CHEGADAS:

Chegou ha dias a esta cidade, vindo do Brazil, o nosso patricio e estimavel commerciante n'aquelle paiz, sr. Joaquim Fontes Pereira de Mello, acompanhado de sua esposa e filho. Damos-lhes as boas vindas.

● ESTADAS:

Acha-se em Lisboa, de visita a sua familia, a sr.ª D. Clara Mendes Leite, acompanhada de sua presada filha, sr.ª D. Laura Mendes Leite.

Esteve hontem n'esta cidade, com sua esposa, o sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, considerado clinico da Costa do Vallade.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Manuel Maria Amador, Avelino Dias de Figueiredo, José Nunes dos Santos, Manuel Silvestre, Manuel Matheus Ventura e Luiz de Padua.

Em goso de férias encontra-se já na sua casa de Ilhavo o nosso presado amigo, sr. conego José Maria Ançã, illustrado presidente da camara de Beja e professor do seminario d'aquella cidade.

● PARTIDAS:

Seguiu do Porto para a sua casa de Vagos, com sua illustre familia, o nosso presado amigo e distincto clinico, sr. dr. Antonio Mendes Corrêa.

● DOENTES:

Entrou em franca convalescença, o que nos é grato noticiar, o sr. Francisco Maria Soares.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiram já para o Pharol as sr.as D. Innocencia e D. Amelia Couceiro, presadas filhas do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, morgado de Villarinho.

Tambem alli se encontram já com suas esposas os srs. José Estevam e Luiz Alberto Couceiro da Costa.

Acompanhado de sua familia, segue por estes dias para Vizella o sr. Mario Duarte, digno inspector, no districto, da fiscalisação do sello.

Vão passar a estação calmosa no Bussaco, com seu presado filho, sr. José Rodrigues Sucena, que este anno completou com distincção o curso do 2.º anno de direito na Universidade, os srs. condes de Sucena.

A festa de Nossa Senhora de Lourdes de Carregosa

Milhares de crentes se agruparão, decerto, no domingo em torno do grandioso santuario da Virgem de Lourdes, que a piedade e devoção do sr. Bispo-conde ergueu dentro dos muros da sua quinta da Costeira em Carregosa.

Tem logar n'esse dia a grande festa annual, que é sempre lusidissima.

Celebra de pontifical o sr. bispo de Beja com a assistencia do sr. Bispo-conde, que vão em procissão do palacete até o santuario com grande acompanhamento. E' esta uma das cerimonias da solemnidade que mais prende a attenção dos romeiros, que formam extensissimas alas em todo o percurso, grande como é.

Do sermão encarregou-se o sr. dr. Luiz Cabral, um dos vultos mais proeminentes do pulpito portuguez na actualidade e que Lisboa e o Porto correm sempre a ouvir como se elle fora uma resurreição do grande padre Antonio Vieira.

A' noite tem logar a costumada marcha *aux-flambeaux*, que percorre as grandes avenidas da quinta, todas vistosamente illuminadas bem como o grande escadorio, a fachada do templo e as das grutas. O numero d'estas augmentou este anno, vendo-se em duas representadas em imagens de vulto, o *Nascimento de Jesus* e a *Fuga de Nossa Senhora para o Egypto*, obra do notavel entalhador de Carregosa, sr. José Ferreira dos Santos.

Nossa Senhora de Lourdes de Carregosa

Tanto de tarde como á noite tocarão em frente do sanctuario as duas afamadas phylarmonicas de S. Thiago de Riba d'Uul e Carregosa.

A concorrencia á grande solemnidade, que vem augmentando de anno para anno, deve agora ainda ser maior, visto a facilidade de transporte que offerece a linha do Vouga, cuja empreza organisa comboyos especiaes até Oliveira d'Azemeis, partindo o primeiro no domingo, de Espinho, ás 7 horas da manhã, isto é logo em seguida á chegada do comboyo correio ascendente.

*

A esplendida gravura de Nossa Senhora de Lourdes que hoje publicamos, trabalho perfeitissimo dos ateliers artisticos do nosso presado amigo, sr. Marques Abreu, é copia de um *cliché* d'este mesmo distinctisssimo artista, que para tal fim foi expressamente a Carregosa, pois é elle sempre o preferido para esta ordem de trabalho pelo sr. Bispo-conde, que o distingue egualmente com a sua amizade.

PRELIOS CASEIROS

Tem-se por vezes annunciado o inicio dos trabalhos de construcção do ramal do caminho de ferro do Valle do Vouga na cidade.

Andamos ha muitos mezes n'isto. Vae hoje, vae amanhã, vae alem; já se fizeram as medições e avaliações de terrenos; já se assentaram bandeirolas, já se calcularam as cotas de nivel, já se fez tudo e muito mais ainda, mas ninguem viu, até agora, que se mechesse ahi n'uma pedra, apezar de tanta coisa feita... nas gazetas annunciadoras.

Por Espinho houve pressa em começar. E apezar das queixas que todos os dias nos chegam aos ouvidos sobre o serviço, que está longe de attingir a perfeição, já funcciona a linha, já d'alli se vae até Oliveira d'Azemeis sem os incommodos e inconvenientes das carriolas em que até agora se fazia o trajecto.

Do mal, o menos. Mas é preciso que não fiquemos ainda por aqui. A companhia concessionaria obrigou-se ao cumprimento do seu contracto por inteiro, e uma das clausulas d'elle é esta: o ramal para a cidade de Aveiro.

Não póde ou não quer fazêl-o?

Esse contracto não se fez se não para se respeitar. Obrigue-se, pois, a companhia a observar o rigoroso cumprimento d'elle. Tempo de sobra tem tido para o fazer. Faça-o.

N'esta inacção, com prejuizo dos interesses de toda a vasta região a que o caminho de ferro do Valle do Vouga tem de servir, é que não permanecerá por mais tempo, pelo menos sem o protesto que aqui começamos hoje a lavrar assim.

Os estoiros de foguetes de dynamite, a deshoras, na cidade, são uma impertinencia.

A proposito de qualquer pequena coisa se faz ahi uzo d'estes e outros abusos, nas ruas publicas, como as cantarolas, a passagem de musicas de madrugada, etc., etc., despertando a população ás vezes no melhor do seu somno, e na precisa reparação do corpo e do espirito pelo descanço.

Não sabemos porque ha de continuar a permittir n'uma terra com foros de civilisada.

Que os madrugadores e festeiros despertassem a policia, comprehende-se, por que essa entidade dorme demasiado á... sombra de loiros conquistados, e é necessario fazêl-a despertar.

Agora que, sem attenção por ninguem, se incommode tanta gente com manifestações de regosijo que podiam ter logar em casa mas são prohibidas nas ruas a taes horas, não podemos concordar.

Prohiba-se isso e a tempo de evitar-se a renovação.

Já começaram os estudos da nova estrada que ligará Ovar com a Murtoza, passando por Pardilhó e Bunheiro.

E' um melhoramento de importancia reconhecida para aquellas laboriosa populações, a quem o nosso querido amigo e brilhante parlamentar, seu dedicado patrono, sr. dr. Egas Moniz, prestou mais esse grande e valioso serviço.

Ovar e Estarreja, a quem principalmente vae servir a nova arteria de communicação, não saberão, por certo, esquecel-o.

O que se não comprehende lá muito bem é como o sr. Wenceslau de Lima, conhecedor do plano do ataque que lhe preparam os srs. José Luciano e Campos Henriques para a primeira opportunidade, espere por que o ponham em pratica para só depois lhes dispensar a terna collaboração das suas auctoridades.

Cada um é que sabe das linhas com que se cose. Mas mais vale prevenir do que remediar, não vá ser preciso metter trancas á porta... depois da casa roubada.

Afinal, do embroglio de boatos correntes sobre o proximo encerramento das côrtes, não se percebe senão que elle se dará se a colligação luciano-henriquista levar por deante o plano *in mente* de derribar o ministerio.

A chamada de reforços parlamentares pôz o governo de sobre aviso. Homem prevenido vale por dois...

Informação local

Folhinha aveirense (1908). — *Dia 28* — Faz-se sentirum calorão enorme.

GRAVATARIA

Dia 29—O calor duplica de intensidade.

☛ A camara resolve dar o nome de Conselheiro Castro Mattoso á rua do *Asylo escola*.

Dia 30—Chega a Lisboa o paquete *Scandia*, a bordo do qual regressa de Timor o tenente do exercito nosso patricio, sr. João Regalla.

☛ Continua o calor, que é asphixiante, e porisso a falta de agua é cada vez mais sensivel.

Banhos. — Começam a animar-se as praias. No Pharol e Costanova fazem já estação as familias que primeiro costumam abalar d'aqui e dos concelhos proximos para lá.

No mez de agosto proximo e principalmente no de setembro, despovoa-se a cidade.

☛ Já principiaram tambem os banhos no Vouga, onde vão todos os dias e principalmente aos domingos muitos carros com gente de varios pontos proximos.

«Escola-districtal».—Foram 60 os requerentes para exame de admissão á «Escola districtal de habilitação para o professorado primario». D'esses desistiram 4, ficaram addiados 12 e foram approvados os seguintes com os valores indicados:

Abilio Henriques d'Oliveira, 18; Conceição Gomes Estima, 18; Abel Gonçalves d'Almeida, 17; Joanne Henriques Mathias, 17; Maria José Dantas Cerqueira, 17; Norbinda da Mello e Costa, 17; Odilia Magdalena da Silva, 17; Ophelia Andias Vieira, 16,7; Alzira Augusta da Silva Magalhães, 16,3; Maria d'Assumpção Gandra, 16,5; Maria Fernandes Mascarenhas, 16,3; Olivia Almeida da Conceição, 16,2; Beatriz da Assumpção Cardoso Pereira, 16; Helena Rosa de Jesus, 16; Julia Ferrão, 16; Maria da Conceição Bandeira, 16; Maria da Conceição Xavier, 16; Mathilde Rosa d'Almeida, 16; Albano Thomaz da Conceição, 15; Claudina da Silva Mello, 15; José Gonçalves de Pinho, 15; Lucilia Corrêa Franco, 15; Maria Adriana Rocha, 15; Maria de São José Nogueira Callado, 14,8; Maria Emilia Valente d'Almeida, 14,6; Gloria d'Assumpção Costa, 14,5; Euleuzina dos Santos Urbano, 14,4; Benilde de Pinho Brandão, 14,2; Virginia de Seabra, 14,2; Stella Augusta Galvão, 14; João Joaquim Pires, 13,8; Mathilde da Cruz, 13,8; Joaquim da Silva Rollo, 13,5; Claudina da Graça Netto, 13,4; Albino Sarabando da Rocha, 13; Antonio Marques Coentro, 12,8; Esther Fernandes de Oliveira, 12,5; Amalia Soares de Rezende, 12; Amacida de Jesus Praia, 11; Maria Pureza da Costa, 11; Alexandre Vieira de Mello da Cunha Osorio, 10; Idalina Dias dos Santos Ferreira, 10; Maria Margarida de Resende Almeida Maia e Silva, 10; Margarida Simões Marques, 10.

O «Rei das caras».—Na linha ferrea do Norte e entre os apeadeiros de Avanca e Vallega foi ha dias encontrado esmigalhado pelo comboyo o conhecido *Rei das caras*.

O desgraçado alimentava ultimamente a ideia de pôr termo á existencia.

O cadaver, em pedaços, achava-se envolto n'um varino de burel, já usado, que o infeliz tinha vestido, vendo-se pelos *rails* e a distancia pedaços de craneo e braços.

Exames.—Fez exame do 1.º grau, na escola de Pardelhas, o filhinho mais novo do habil professor d'aquella escola, sr. Bernardo Maria da Silva, de nome Silvino de Resende Almeida Maia e Silva.

Os nossos parabens.

☛ Concluiu o seu curso de sciencias, com um bello exame da 7.ª classe dos lyceus, em Lisboa, o sr. Fernando de Vilhena Magalhães, presado filho do nosso illustre amigo e sabio jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

O sr. Fernando de Vilhena tinha dado excellentes provas nos exames do dito curso, e porisso muito folgamos em o felicitar, expressando os nossos votos por que continue bem a sua carreira na Escola-polytechnica, onde vae entrar para seguir a vida militar.

☛ Completou tambem o curso geral dos lyceus, fazendo o exame do 7.º anno no lyceu de Coimbra, em que ficou distincto, o sr. Jorge Baldaque da Silva, filho do nosso amigo e patricio, sr. Jorge de Faria e Mello. Ao joven estudante e seu pae damos os nossos parabens.

☛ Tambem passou pela média da 4.ª para a 5.ª classe de um dos lyceus do Porto o nosso patricio, sr. José de Mello Cardoso, filho do fallecido capitalista d'esta cidade, sr. Domingos Fernandes Cardoso. A sua mãe e irmã enviamos egualmente sinceras felicitações.

Valle do Vouga.—Já foi presente ao governo o novo projecto dos horarios da Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga, a partir de 1 de agosto.

Estes horarios substituem os que vigoram desde 9 de junho e referem-se tambem a novos comboyos que a companhia pretende estabelecer.

Aveiro moderno.—Mais um edificio elegante e vistoso se completou agora: o do sr. Albino Pinto de Miranda, considerado negociante da rua Direita, abrindo tambem o seu estabelecimento de mercearia, successor da antiga loja do Manuel Maria, que está agora muito espaçoso, com muita luz e ar, e que no seu genero é dos primeiros da cidade, tendo tambem uma acertada distribuição dos lotes para os variados artigos do seu negocio, n'uma elegante, salutre e bem acabada installação. Tem annexo um amplo armazem de vinhos dos melhores e de diversas qualidades e fazendas, que offerecem aos seus freguezes novas vantagens e commodidades muito apreciaveis.

Damos os parabens ao sr. Albino Miranda e desejamos-lhe muitas prosperidades.

Zaragata. — Na segunda-feira de tarde houve grande reboliço no largo do Rocio, motivado por uns patuscos se terem envolvido em desordem e depois, como verdadeiros canibaes, se mimosearem á dentada, ficando um dos contendores sem um beiço. A policia interveio e o caso deve ser liquidado no tribunal, pois a cidade, que se presa de pacifica, quer ver castigados os discolos que a envergonham.

Gallos e «gallitos».—A conhecida ourivesaria do sr. Manuel Lopes, na rua dos Mercadores, acaba de pôr á venda um novo emblema do *Club-dos-gallitos*, que serve de distinctivo aos associados e figurou já na excursão a Vianna do Castello, realisada no ultimo domingo.

No encaixe d'um **C** artistico destaca-se um gallo dourado, de crista vermelha, que solta o grito estridente em attitude de brigão vencedor.

E' bonito e teve larga extracção.

Contribuições.—No fim do corrente mez termina o praso para o pagamento voluntario da 2.ª prestação das contribuições do Estado. Aproveite quem podér.

Quadro novo.—Na vitrine dos srs. «Trindade & filhos», d'esta cidade, está em exposição um bello quadro, feito a tinta, representando a *Viuvez do operario*, excellente trabalho d'um modesto artista d'esta cidade, o sr. Mario Rodrigues da Silva. E' destinado, por offerta do auctor, ao *Recreio-artistico*.

Despachos.—Acaba de ser collocado como delegado na comarca de Vagos o sr. dr. Arthur d'Oliveira Valente, habil advogado nos auditorios da comarca de Estarreja.

O novo magistrado é oriundo de uma familia muito respeitavel da freguezia de Avanca, filho do sr. dr. José Justiniano de Oliveira Valente, que foi um dos mais distinctos jurisconsultos d'este districto.

Felicitamol-o e aos povos d'aquella comarca.

☛ Foi tambem apresentado parocho em Ossella, Oliveira de Azemeis, o revd.º sr. Albino Valente de Mattos, ecclesiastico muito considerado, a quem felicitamos.

Feriado.—Passa no dia 31 do corrente mais um anniversario do juramento da Carta-constitucional. E' dia de grande gala e portanto feriado para todas as repartições.

Taxas postaes.—As taxas cambiaes que vigoram na semana corrente: franco, 197 reis; marco, 245; coroa, 208; peseta, 190; dollar e dinheiro sterlino, 47 7/8 por mil reis.

Jogos floraes hespanho-portuguezes—Programma.—Acabamos de receber uma circular da patriotica commissão de propaganda salamanquina, acompanhando o programma dos jogos floraes hespano portuguezes que se hão-de celebrarem Salamanca, no dia 15 de setembro de 1909, presididos por s. m. a rainha de Hespanha, sendo mantenedor o sr. D. Segismundo Moret.

Accedendo gostosos ao pedido da illustre commissão, damos em seguida publicidade ao programma de temas e premios:

Españoles—1.º, Poesia lirica de asunto y metro libres; flor natural, com porta-bouquet, regalo de s. m. la reina; y (750 pesetas); 2.º, patria, poesia heróica (200 id); 3.º salmo, plegaria ó canción mistica, donacion especial del excmo. sr. obispo de Salamanca para este tema (500 id.); 4.º, la mujer charra, soneto (150 id.); 5.º, crónica periodistica (150 id.); 6.º, cuento ou novela corta (350 id.); 7.º, estudio sobre la literatura regional castellana (500 id.); 8.º, la Salamanca universitaria del siglo XVII (250 id.); 9.º, el descanso dominical: su influencia en la vida de los obreros (200 id.); 10.º la batalha de Arapiles, estudo técnico militar (300 id.); 11.º, unión aduanera entre España y Portugal: sus ventajas y desvantajas (500 id.).

Portuguezes—1.º, poesia de assumpto e metro livres, flor natural, con porta-bouquet, regalo de s m. la reina; y (750 pesetas); 2.º, poesia de caracter bucolico (150 id.); 3.º, soneto dedicado a uma figura historica portugueza (150 id.); 4.º, poesia de caracter satyrico (150 id.); 5.º, narração litteraria sobre costumes portuguezes (200 id.); 6.º, conto ou novella curta (250 id.); 7.º, estudo sobre o estado actual da litteratura portugueza (500 id.); 8.º, tradições universitarias de Coimbra (250 id.); 9.º, bases para o intercambio intellectual entre Portugal e Hespanha (300 id.); 10.º, união aduaneira entre Hespana e Portugal: suas vantagens e desvantagens, donativo especial para este tema del excmo sr. conde de Lumbrales (500 id.).

Bases e advertencias—1.º O trabalhos para este concurso litterario, hão de ser ineditos em castelhano ou portuguez, segundo a secção a que pertençam.

2.º Hão de ser enviados sem firma nem pseudonimo e assignados com um lema. O nome do auctor e o seu domicilio devem ser encerrados n'um sobrescripto. No exterior d'este só se escreverá o *lema* do trabalho.

3.º Se os donativos que receber a commissão organisadora para custear os premeios, ultrapassarem a quantidade total destinada a este programma, terá destino sobrescelante aos diplomas e a *accessits* em dinheiro que o jury conceder.

4.º Se o jury deixar de adjudicar ou deserte algum thema, o premio destinado o pode adjudicar a outros trabalhos de merito na forma que julgar mais conveniente.

5.º Os premios e objectos d'arte offerecidos por sua a. a infanta D. Paz de Bourbon e outras personalidades, poderão ser applicados pelo jury aos trabalhos que repute dignos de uma tão subida recompensa.

O praso de admissão termina, para os trabalhos portuguezes, no dia 20 de agosto de 1909, e para os hespanhoes em 31 do mesmo mez.

A correspondencia deve ser dirigida ao sr. reitor do Collegio de Santo Ambrosio, Gibraltar, 2, Salamanca.

Em Portugal está tambem organisada uma commissão, de que é presidente o sr. Eugenio de Castro, do curso superior de lettras e abalisado escriptor residente em Coimbra.

Segundo vemos nos jornaes, reina grande animação nos arraiaes litterarios para este concurso, constando que concorrem a esses jogos alguns nossos compatriotas, que estão preparando os seus trabalhos, em varios generos.

Obras publicas.—Foi approvado o auto de recepção definitiva da empreitada de construcção do edificio para a escola da freguezia da Oliveirinha, n'este concelho, adjudicada a o sr. João Tavares de Oliveira.

☛ Projecta-se levar a effeito a grande reparação de um troço de estrada entre Santo Amaro e Oliveira d'Azemeis.

Previsão do tempo.—Barto faz, para o periodo de 26 de julho a 1 de agosto, esta previsão:

O abaixamento da temperatura de domingo, 25, deverá prolongar-se até terça-feira, 27, mas sem perturbações atmosphericas n'estes dois dias, para, em seguida, haver uma elevação na quarta-feira, 28, determinando novas perturbações atmosphericas na quinta-feira, 29. Depois, baixando novamente um pouco, manter-se-ha sem grandes variações, com ceu encoberto ou chuvoso, até á manhã de domingo, 1 de agosto.

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

Antonio Faria Carneiro Pacheco, 4.º anno, 13.ª cadeira (administração colonial) da faculdade de direito, na Universidade, distincto, com 19 valores; Mario Faria Carneiro Pacheco, 15.ª cadeira (organisação judiciaria); Guilherme Eugenio Souto Alves, 7.ª cadeira (sciencia politica e direito constitucional), distincto, com 17 valores; Orlando de Mello do Rego, distincto, com 17 valores, e Paulo Cancella de Abreu, 5.º anno, 16.ª cadeira (processos especiaes, civis e commerciaes; processo criminal; prática judicial); Augusto Camossa Nunes Saldanha, 4.º anno, 11.ª cadeira (clinica cirurgica) da faculdade de medicina, distincto, com 16 valores.

☛ Na faculdade de medicina recebeu a classificação de *accessit*, na 2.ª cadeira, o sr. Eduardo Nogueira de Lemos.

«Escola-industrial».—Conforme haviamos noticiado, effectuaram-se já os exames n'esta escola, aos quaes veiu assistir o sr. Ernesto Korrodi, distincto architecto e professor da «Escola industrial de Leiria». Eis o seu resultado:

Exame de passagem ao 2.º anno de desenho elementar — Abel Gonçalves, 13 valores; Amadeu Fernandes 11; Anselmo José Lopes Ferreira, 13; Antonio Dama Visinho, 11; Antonio Joaquim, 10; Augusto Vicente Ferreira, 10; Francisco Elias Simão Carvalho, 14; Filippe Monteiro, 10; Horacio Henriques 11; João Gomes Ferreira, 10; João de Pinho Simões Maio, 10; João Maria de Miranda Souto, 11; João Andrade de Carvalho, 10; José de Pinho das Neves, 10; José Ferreira, 10; Manoel Mendes da Rocha, 11; Manoel de Almeida, 10; Olyntho Ravara, 10; Pio Ferreira dos Santos, 12.

Exame final do 2.º anno de desenho elementar—Abel Gonçalves, 13; Amadeu Fernandes, 11; Anselmo José Lopes Ferreira, 13, Antonio Dama Visinho, 10; Antonio Joaquim, 10; Francisco Elias Simão Carvalho, 14; Horacio Henriques, 10; João Maria de Miranda Souto, 11; Manoel Mendes da Rocha, 11; Pio Ferreira dos Santos, 12; Eduardo Dias, 10; David dos Santos Vieira, 11, Leodegario Augusto de Bastos, 12.

(Continua)

Pelo tribunal.—Foi julgado, hontem, em audiencia geral, Caetano da Silva, o *Carneireiro*, natural de S. Cipriano de Vizeu, mas ha muito residente n'esta cidade, onde exercia o mister de fornecedor de carnes de carneiro, sendo acusado pelo repugnante crime de estupro em suas duas filhas menores, Clemencia e Maria de La Salete.

O crime foi-lhe provado, e por isso foi condmnado em 4 anno de prisão cellular, seguidos de 8 annos de degredo; e na alternativa 15 annos d'Africa.

O digno delegado, por dever d'officio, apelou. A sentença foi bem recebida pelo publico.

Chapelaria Veiga

R. de Santo Antonio, 22, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

A excursão a Vianna do Castello

Já muito antes das 3 horas da madrugada, numerosos foguetes lançados em differentes pontos, despertavam os habitantes da nossa linda cidade, annunciando aos que tomavam parte na excursão, que se approximava a hora da partida.

D'ahi a pouco, nas ruas, havia desusado movimento, e a estação principiava a encher-se. A alegria divisava-se em todos, os rostos o enthusiasmo reinava em todos os corações, bemdizendo, os que partiam como os que ficavam, a rasgada e patriotica iniciativa e enorme actividade da briosa direcção do *Club-dos-gallitos*, pois tudo providenciou e preveniu de forma que o exito da excursão foi alem de tudo que de melhor se podia esperar, completo, magnifico, sem egual.

Não queremos fazer confrontos nem amesquinhar cruzadas de egual natureza, mas pede a verdade que se diga que a excursão de domingo excedeu todas as outras que até hoje se tem organisado em Aveiro.

A partida do comboyo, a hora prefixa, foi annunciada por girandolas de foguetes. As paragens, foram as indispensaveis, entrando na estação de Estarreja um numeroso grupo de damas e cavalheiros d'aquella localidade e imediações, que se quizeram associar á festa d'Aveiro.

A manhã estava nublada e um pouco fresca, o que tornou mais commoda a viagem, que terminou pela chegada a Vianna pelas 9 horas e alguns minutos da manhã.

Quando o comboyo entrou na ponte de dois taboleiros, um brado unisono de admiração saiu de todos os labios ao ver em baixo deslisar placido, sobre as areias de ouro, o formosissimo Lima, e as suas margens d'um e d'outro lado recamadas de arvoredo em que de continuo se entrelaçam vides e de campos uberrimos onde se admiram milharaes sem fim. Admiravel, empolgante era a paysagem, mas instantes passados, o comboyo que ao passar pelo grandioso Hospital da caridade, é saudado com lenços brancos pelos velhinhos que alli se albergam, pára em frente do magnifico edificio da estação, no meio das mais vivas acclamações, soltas pela multidão que enche a *gare* e os sons vibrantes de duas phylarmonicas que tocam o hymno nacional. Tudo que Vianna tem de mais distincto alli aguarda a chegada dos excursionistas, que são recebidos como se fossem velhos amigos, o que muito penhorou a todos e mais uma vez veio confirmar os foros de gentillissima hospitalidade de que Vianna gosa desde sempre e que tanto a enobrecem e distinguem.

Entre tantos viannenses illustres que nos esperavam, havia tambem um aveirense não menos illustre, representante d'uma das mais antigas e nobres familias de Aveiro, que ainda ha mezes aqui desempenhou com imparcialidade, justiça e applausos geraes o cargo de governador civil do districto, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira, viannense pelo coração, pois é de Vianna, da casa da Carreira sua extremosa esposa.

Para os que não assistiram possam avaliar o que foi o carinhoso acolhimento que os excursionistas tiveram á sua chegada a Vianna, reproduzimos estas palavras do illustrado correspondente d'aquella cidade para o nosso estimavel collega o *Primeiro-de-janeiro*:

«Quando o comboio entrou nas agulhas atroou os ares uma girandola de foguetes. A banda Moraes e a da officina de S. José tocaram o hymno nacional. Os vivas e saudações foram delirantes.»

Pouco depois os excursionistas confundidos com os viannenses que os esperavam, dirigiram-se, na sua grande maioria, para a séde do *Sport-club*, em cuja fachada drapejava a bandeira d'esta florescente e benemerita sociedade, tendo todas as janellas engalanadas com bandeiras com as côres nacionaes sem descrepancia d'uma só, facto que se dava tambem em muitos outros edificios tanto publicos como particulares, apresentando por isso muitas ruas e largos um aspecto festivo.

A' passagem d'este improvisado cortejo, de muitas janellas choveram flores lançadas por gentis damas que por completo enchiam aquellas.

N'uma sala do *Sport-club*, o seu digno presidente, sr. dr. José de Mattos, em palavras eloquentes e sinceras, cheias de enthusiasmo, saudou os aveirenses e em especial a direcção do *Club-dos-gallitos*, fazendo um calloroso elogio da nossa terra e terminando por tornar publico que o *Sport club viannense* resolvera conferir o diploma de socio d'honra ao presidente do primeiro, sr. Pompeu da Costa Pereira, documento honrosissimo que se encontrava encerrado n'uma soberba pasta forrada de setim encarnado e amarello (côres do *Sport-club*) com o monogramma da sociedade.

Este facto deu motivo a uma calorosissima manifestação de sympathia, pois uma grande salva de palmas e vivas repetidos, constantes «a Aveiro e a Vianna, ao *Sport-club*, ao *Club-dos-gallitos*, ás damas aveirenses e viannenses, á municipalidade, ao commercio e ao povo de Aveiro, á municipalidade, ao commercio e ao povo de Vianna do Castello», ressoaram por toda a sala.

Era mister agradecer por parte dos excursionistas, e isso fizeram o presidente do *Club dos gallitos*, sr. Pompeu da Costa Pereira, que em linguagem despida de atavios mas crente na missão de que o *Club dos gallitos* se propõe cumprir e sobre tudo com reflexo do reconhecimento que lhe vae n'alma, agradece commovido a elevada distincção que acaba de receber e de que diz não se julgar merecedor.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o nosso presado amigo, dr. Mello Freitas, que a «Associação-commercial» de Aveiro» deputara perante a sua congenere e mais associações de Vianna, e que de tudo se desempenhou brilhantemente, como sempre.

A sua grande alma de patriota teve, emfim, que render se, extasiado perante as bellezas, acceio e grandeza relativa da cidade minhota, que elle visitava pela primeira vez e que o enamorou a ponto de a considerar melhor do que o seu e nosso querido Aveiro.

N'um improviso feliz, cortado onde a onde pelo seu peculiar humorismo, Mello Freitas fallou de Aveiro e de Vianna, da sua historia, das suas bellezas, das suas aspirações, do seu progresso e dos seus homens illustres, e a proposito d'estes fez o elogio do nosso patricio, sr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, que nasceu paredes meias da casa de seus paes, hoje sua, captando desde o começo a attenção de todos e obtendo, ao terminar, uma enorme manifestação de admiração e sympathia.

Fallaram ainda os srs. Manuel Candido Loureiro, nosso illustre confrade da imprensa de Vianna, que eloquentemente discorreu sobre a missão civilisadora do *Club-dos-gallitos* e do *Sport-club*, saudando os dois povos irmãos, cujas tradições maritimas se alliam; e o sr. dr. José de Mattos, que encerra a sessão agradecendo as demonstrações de entranhado affecto que acabavam de ser prestadas pelos aveirenses a Vianna e *Sport-club*.

Terminada a recepção principiou de cahir uma chuva miudinha e presistente, e, estabelecendo uma cerração muito densa que envolvia por completo o monte de Santa Luzia, ponto escolhido para reunião dos excursionistas e que por isso se não poude realisar com manifesto pesar de todos. Ainda assim muitos dos nossos patricios fizeram a ascensão, de manhã, mas sem resultado, voltando parte d'elles alli á tarde, quando o tempo melhorou, ficando deveras encantados com o formosissimo panorama que se gosa lá do alto. E é com effeito admiravel e suprehendente. Lá em baixo a faxa prateada do Lima orlada de bellos campos cobertos de pujante vegetação e semeados aqui e alli de pequenas povoações ao centro das quaes branqueja o campanario do templo, a cidade com a sua casaria e movimento constante, mais além as montanhas azuladas e valles ridentissimos, e por ultimo o mar sem fim.

Confortados com um bello almoço, pois os serviços em todos os hoteis e restaurantes foi primoroso, os excursionistas espalharam-se pela cidade a admirar as suas bellezas naturaes e a visitar os templos e outros edifficios que não são menos para admirar, tal é a sua grandiosidade e aceio, sendo em toda a parte amavelmente recebidos.

Um dos edifficios mais visitados foi o soberbo Hospital da Caridade, esse asylo onde se albergam 125 invalidos e que é um modelo de aceio, boa ordem e conforto. Um claustro enorme ao centro, ajardinado

e ensaibrado em volta do edificio muito caiado e alegre, arvores e flôres por toda a parte, uma cosinha tão grande ou maior que a do convento de Alcobaça, mas sobretudo muito mais limpa, aceiadissima mesmo, um refeitorio como uma sala de jantar dos melhores hoteis, camaratas ventiladas e cheias de luz como nenhum estabelecimento d'este genero tem melhor, tal o monumental edificio em que os viannenses transformaram o antigo e apoucado convento de Santa Anna, conservando da obra das monjas apenas a bella egreja, hoje restaurada a primor e digno complemento de tão grandiosa fabrica como é o Hospital da Caridade.

Pouco depois das 4 horas da tarde a direcção do *Sport club* offereceu, n'uma das suas salas, um bem servido copo d'agua á direcção do *Club dos gallitos*, a que assistiram tambem os srs. dr. Jayme de Magalhães Lima e Marques Gomes. Houve troca de impressões sobre o exito da excursão e das bellezas e progressos de Vianna, e em seguida varios brindes, notabilisando-se os dos srs. drs. José de Mattos e Jayme de Magalhães Lima e Manuel Candido Loureiro.

O nosso illustre patricio, sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, que fallou com a sua costumada correcção, produziu um discurso brilhantissimo, onde transpareceu a sua solida illustração, o seu acertado modo de ver as cousas e acendrado amor patrio. Teve para Vianna e para o povo do Minho, o povo trabalhador por excellencia, o povo que foi progenitor da nacionalidade portugueza, palavras de justo louvor, assim como as teve tambem para o *Sport-club* e mais sociedades e habitantes de Vianna, que tão affectuosamente, tão galhardamente acabavam de receber os aveirenses, o que produziu enorme enthusiasmo entre a assistencia, que lhe fez uma calorosa, merecidissima ovação, e as referencias mais captivantes por parte dos oradores que se lhe seguiram, e muito especialmente dos srs. dr. Mattos e M. Loureiro. Este ultimo brindou tambem a imprensa aveirense, brinde que agradeceu o nosso collega, sr. Marques Gomes, como representante alli do *Campeão-das-provincias*

O sr. Pompeu da Costa Pereira agradeceu em nome do *Club-dos-gallitos* todas as gentilezas recebidas, pedindo e instando que o *Sport club* e os viannenses se dignassem visitar ainda este anno Aveiro, pois seriam recebidos como irmãos e senão com tanto explendor como haviam sido recebidos alli, ao menos com o mesmo affecto e duplicado reconhecimento.

Como a manhã e parte da tarde se conservassem chuvosas, o festival que se devia realisar no Passeio-publico foi transferido para o theatro *Sá de Miranda*, onde, das 6 ás 8 exhibiu as suas encantadoras danças e canções o gentil rancho das nossas tricanas «Alegre-mocidade». A sala, que é enorme, estava literalmente cheia. Nos camarotes e plateia e mesmo no palco não havia um logar devoluto, e a tudo isto correspondia o enthusiasmo geral, que por vezes attingiu as raias do delirio, repetindo-se de momento, n'um crescendo formidavel, as saudações ao *Club-dos-gallitos* e ao *Sport-club*, a Aveiro e a Vianna. O que se passou no *Sá de Miranda*, no domingo á noite, foi espectaculo para ver e não para contar. A todo o rancho foram servidos no palco doces e vinhos em profusão.

A hora da partida approximava-se, entretanto. Era, pois, mister deixar o theatro, e assim se fez, seguindo tudo para a estação. Vianna em peso veio á despedida. Na *gare* acotovellava-se uma multidão enorme, sendo muitissimas as senhoras, dando palmas, soltando vivas e acenando com lenços, o que foi um delirio, como até agora se não tinha visto na formosissima rainha do Lima, conforme affirmou o correspondente da *Palavra* e todos os aveirenses presencearam, para honra da nossa terra, que póde inscrever o dia de domingo no livro d'ouro das suas glorias.

Pela direcção do *Club-dos-gallitos* foram enviados na segunda-feira para Vianna os seguintes telegrammas:

Ex.^me^ presidente *Sport Club* — Vianna Castello—*Club-gallitos* penhoradissimo brilhantes manifestações e provas consideração e fidalga gentileza recebidas do florescente club a que v. ex.^a^ com tamanha distincção preside, significa a v. ex.^a^ seu mais vivo reconhecimento e aguarda ensejo visita de v. ex.^as^ para procurar provar ao carinhoso povo Vianna que Aveiro não esquece tantissimas e tão gratas demonstrações recebidas.

Presidente direcção

—

Ex.^me^ presidente *Associação Commercial* — Vianna Castello.— Direcção *Club gallitos* envia a v. ex.^a^ o testemunho da sua mais viva gratidão pelas gentilezas com que v. ex.^a^ a distinguiu, e assegura a v. ex.^a^ que o povo Aveiro traz a mais perduravel recordação da forma brilhante como foi recebido.

Presidente direcção

—

Ex.^me^ presidente *Associação empregados commercio*—Vianna Castello.—Direcção *Club-gallitos* envia a v. ex.^a^ os seus mais sinceros agradecimentos por todas as gentilezas com que a distinguiram, bem como a todos os excursionistas.

Presidente direcção

—

Ex.^me^ presidente *Assembleia viannense*—Vianna Castello.—Direcção *Club-gallitos* significa a v. ex.^a^ o seu vivo reconhecimento pela gentileza com que a distinguiram, bem como a todos os excursionistas.

Presidente direcção

—

Ex.^me^ Manoel Candido Loureiro, presidente *Junta Naval*.—Vianna Castello.—Direcção *Club gallitos* profundamente grata todas as provas consideração e cavalheirismo, a gentileza com que v. ex.^a^ tanto a distinguiu, bem como a todos excursionistas, envia a v. ex.^a^ seu vivo reconhecimento.

Presidente direcção

—

Ex.^me^ presidente *Bombeiros-voluntarios*—Vianna Castello—Direcção *Club-gallitos* agradece com mais vivo reconhecimento todas demonstrações sympathicas que lhe foram rendidas, bem como excursionistas, e assegura a v. ex.^a^ a mais indelevel gratidão.

Presidente direcção

—

Ex.^me^ presidente *Camara municipal* — Vianna Castello. — Direcção *Club-gallitos* significa a v. ex.^a^ o seu mais intimo reconhecimento e a mais indelevel gratidão pelas demonstrações brilhantes recebidas por todos excursionistas do hospitaleiro povo Vianna, e pelas attenções com que v. ex.^a^ especialmente nos distinguiu.

Presidente direcção

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Informação estrangeira

Os soldados de Garibaldi.—O governo italiano recusou a pensão, que lhe foi pedida, para os soldados que combateram pela unidade italiana sob o commando de Garibaldi. Do exercito garibaldino restam ainda cerca de 10:000 homens, regulando as suas edades entre os 65 e os 70 annos. Todos elles são pobres. E como outr'ora se bateram pela patria, um grupo de cidadãos pediu ao governo que os recompensasse, arbitrando a cada um, pelo menos, a pensão diaria de uma lira (cerca de 200 reis).

O governo respondeu que, se deferisse esse pedido, teria egualmente de estender essa pensão aos soldados das tropas regulares que fizeram a guerra, tanto mais quanto foi ao decidido esforço d'essas tropas que se effectuou a obra da unidade italiana. Ora a fazer-se tal, seria preciso consignar no orçamento uma verba annual superior a quinze milhões (cerca de tres mil contos de reis) e as finanças da nação não permittem semelhante augmento de despeza.

Um jornal, referindo-se a este caso, escreve:

«Todo o cidadão é obrigado a defender a patria. O soldado italiano e o garibaldino bateram-se heroicamente e do seu esforço resultou a unidade italiana. Cumpriram o seu dever. Se se estabelecesse o precedente, isto é, se o Estado tivesse de arbitrar pensões a todos quantos serviram com dedicação o seu paiz, não havia dinheiro que chegasse».

O general Riccioti Garibaldi, em vista da recusa do governo, convidou os garibaldinos, suas mulheres e filhos a lavrarem um solemne protesto, cobrindo de crepes as estatuas, monumentos e placas commemorativas dos serviços prestados á Italia por Garibaldi. Este alvitre, porém, foi mal acolhido, até pelos proprios interessados, alguns dos quaes responderam que de modo algum se associariam a esse movimento. Quando se bateram, disseram elles, não foi com a mira em qualquer recompensa.

A' vista d'isto, o movimento iniciado pelo general Raccioti Garibaldi e pelos seus amigos fracassou por completo.

Sete vezes viuva.—Nell Phillipopolis é uma dama ingleza que enviuvou sete vezes. Eis ahi a lista das victimas:

Otto Goldschmidt, burgo-mestre de Schoembruugerestellipotein (uf!) que, seis semanas depois do casamento, espichou d'uma embolia. Era sexonio de nascimento;

Guilherme Franchinott, italiano, electricista, morto n'um desastre de caminho de ferro;

Eurico Sanzi, tambem italiano, licenceado em philosophia, professor do lyceu de Napoles, victimado por uma lesão cardiaca oito mezes depois de casado;

Cecil Landgriege, inglez, commerciante, fulminado por uma apoplexia quando sahia da capella de assistir aos officios divinos;

William Strugthon, inglez, contra-mestre do vapor «Royal Cross», victima d'um naufragio;

Carlos O'Ritt, mineiro no Transwaal, victimado por uma explosão dois mezes depois de contrahir matrimonio;

Roberto Sandwich, inglez, afilhado de mad. Nell, estudante. Este, seis annos e um mez depois de casado, suicidou-se...

Mad. Nell, viuva pela setima vez, reside em Birmingham (Sonnor Londay St. 132 83—quem se quer habilitar?) e é ainda uma mulheraça interessante. Tem de seu 5:000 libras e varias joias mais ou menos valiosas. Segundo diz, está muito decidida... a enterrar o oitavo, a não succeder que a justiça se vire contra o feiticeiro. Ha por ahi algum portuguezinho valente que pretenda... vingar a sorte dos sete maridos da respeitavel e heroica senhora Nell?...

300 casamentos nullos.—A população de Liege está sobresaltada, e com sobejas razões. Trezentos casamentos ahi effectuados desde 1900 a 1904 estão nullos por falta de jurisdicção do funccionario que os celebrou.

O caso é o seguinte: O antigo conselheiro commercial socialista Ruffin foi nomeado official do registo civil. De origem prussiana, todos suppunham que houvesse satisfeito as formalidades que a lei exige para ser considerado cidadão belga. Mas não succedeu assim, apurando-se agora que Ruffin é prussiano e que, portanto, os actos que praticou são nullos para todos os effeitos juridicos.

E eis ahi estão 300 homens e outras tantas mulheres, que se julgavam casados, reduzidos á situação de..., amantes! Os filhos havidos d'esses casamentos passam tambem a ser filhos naturaes! A embrulhada tremenda póde ser facilmente reparada, é certo, mas póde tambem dar logar a episodios curiosos. Imagine-se que algum d'esses casaes aproveita a occasião para... passar o pé! Se os casamentos estão nullos, qualquer dos *maridos* ou das *esposas* póde retirar-se á vontade por que são solteiros, segundo a lei...

O que parece incrivel é que o governo não tivesse apurado se effectivamente o conselheiro municipal era ou não subdito belga. Se o tivesse feito não se daria esta trapalhada que muitos poderão aproveitar para... casarem com outra pessoa.

A emoção que n'este momento domina os habitantes de Liege é naturalissima. O governo pretende reparar o mais depressa possivel este mal, ordenando que os casamentos e nascimentos sejam devidamente realisados por funccionario competente.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 27

Quando levaram ás rans do charco a noticia de que o sol ia casar, ellas, coitadas, já meio suffocadas com tanto calor, exclamaram ao mesmo tempo:

—«Ai! irmãs, que será de nós?! Se, com um sol só, nós estamos n'este estado, o que fará então com o calor do casamento?!...»

E tinham razão os pobres dos «batrachios anuros». Se um só sol as ia asphyxiando, o que não succederia com o calor dimanado dos dois?!...

Seria de derreter...

A nós vae succeder como ás rans da fabula. Com o calor que vae indo, se o *nosso sol* casa como dizem as gazetas, antes de acabar o estio, vamos ser asphyxiados pelos raios caloriferos *emittidos* pelos *dois*... Derreter-se-hão os corpos gordos e os magros. Fundir-se-hão os metaes: e os da casa da moeda até chegarão a evaporar-se...!

Terrivel situação a que nos espera...!

Mas é provavel que n'esse tempo o sr. dos Navegantes tenha declinado o seu poderio absoluto no sr. Campos Henriques, e, sendo assim, estão salvos a patria e os batrachios da fabula.

Ora cebo

Tomando, porem, as coisas a serio, as coisas do mundo agricola não vão boas com o grande calor que vae indo. Os milhos dos altos estão perdidos. Aos das varzeas vae succedendo outro tanto. As vinhas teem soffrido ataques de *mildiw* e *oïdium* que lhes teem reduzido a producção, em alguns sitios, a menos de metade. A epocha de pagar as decimas está a findar. Os agricultores não teem dinheiro para ellas. Os agiotas esfolam os infelizes que lhes cáem nas garras.

E os governos... entertendo o seu tempo a ver com que sympathias poderão contar, pouco ou nada se importam com este mal estar geral. E tem graça o que se vae passando, por que todos chamam a attenção para a infelicidade do Douro e outras partes e ninguem se importa com a crise da Bairrada. Tentam alguns explicar d'esta forma:

— Como é d'aqui ou pelo menos tem cá a sua casa, o sr. José Lucianno, e como é elle quem manda no reino todo, evidentemente se isto por aqui não fosse bem, elle daria as suas ordens.

— Perfeitamente: mas elle e os seus amigos teem a Vinicola que lhes consome os seus vinhos pelos preços que lhes faz arranjo, e os outros que se arranjem tambem.

Alem d'isso o sr. José Luciano é rico. Tem dinheiro á farta, não precisando por isso de ir cahir nas mãos dos agiotas d'aqui e d'outras partes que levam um juro bestial, immoralissimo, de 14 a 30 por %!

E por que succede assim?

Por que o governo não quer crear uns bancos agricolas com filiaes nas sédes dos concelhos, onde os proprietarios em horas apertadas possam fazer as suas transacções em harmonia com a lei e com a moral.

Ou o governo não quer ou o sr. José Luciano não deixa. Talvez não deixe, sim, para não desviar os interesses das mãos de muitos agiotas seus intimos, segundo corre na bocca faminta do nosso pobre povo.

Ao sr. dr. José de Sampaio apresentamos os nossos sinceros parabens pelo brilhante exame que fez em Lisboa o seu querido filho Fausto de Sampaio, surdo-mudo de nascença.

Este menino, que é uma intelligencia superior, parece que foi o primeiro alumno do «Instituto de surdos-mudos» da real casa pia de Lisboa, que se habilitou para o exame de instrucção primaria, em que deu provas distinctas.

Parece que o dia hoje está um poucochito mais fresco. Mas ainda faz calor de tirar a vontade de comer, mesmo a quem trabalha nos campos.

Ovar, 27.

Pelas 9 horas da noite de domingo passado, por mão criminosa que por emquanto se desconhece, lançou se fogo a 5 medas de palha de trigo que estavam erguidas ao fundo do quintal do predio do sr. dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco, da rua dos Ferradores d'esta villa.

Dado o signal de alarme compareceram no local do sinistro os bombeiros voluntarios d'esta villa com o seu material e bastante povo, que trabalhou a valer na extincção do incendio, evitando que elle se propagasse a dois armazens que proximos ficavam. As medas arderam todas, sendo o seu prejuizo de mais de 60:000 reis.

Era uma hora da madrugada quando o incendio estava extincto.

Passou no dia 22 o seu anniversario natalicio, completando 23 risonhas primaveras como aurora a sr.^a^ D. Rosa Pereira Cunha e Costa, predilecta filha do nosso dedicado amigo sr. José Pereira da Cunha e Costa, digno enfermeiro do hospital d'esta villa.

A' sympathica senhora e a toda a sua estremecida familia, as nossas mais sinceras felicitações.

Passa encommodado de saude o que deveras sentimos, o nosso illuste amigo sr. Miguel Redondo Jimenes.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Partiu já para a ilha de S. Jorge, (Açores) onde é digno juiz de direito, o sr. dr. Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco.

E' no proximo dia 1 do mez de agosto que se realisa no theatro d'esta villa, a festa escolar das creanças, promovida pela benemerita «Associação de beneficencia»

E' um dia de alegria para as creanças d'ambos os sexos.

Vindo de Manaus chegou ha dias a esta villa, um pouco abalado de saude, o nosso conterraneo e amigo sr. Francisco d'Oliveira Pinto. Sentindo os seus padecimentos fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Partiu para as Caldas da Rainha onde foi fazer uso d'aquellas aguas o nosso illustre conterraneo sr. commendador Manoel Pereira Dias.

Realisa-se no proximo domingo na egreja matriz d'esta villa, a festividade em honra da Virgem do Carmo.

Esta festividade consta: de manhã missa solemne e sermão. De tarde vesperas, sermão e procissão.

Toma parte n'esta festidade a banda *Ovarense*, de que é seu distincto regente o nosso amigo sr. Bemjamim Rodrigues da Silva.

Archivo do "Campeão,,

Reportorio de legislação e jurisprudencia administrativa.—Acabamos de receber o 1.º fasciculo d'esta publicação, que é redigida pelo sr. J. Garcia Diniz.

Comprehende cartas de lei, decretos, ditos sobre consultas do Supremo tribunal-administrativo, portarias, circulares e officios emanados das secretarias de Estado e governos civis, accordãos, sentenças respostas a consultas e pareceres jornaes juridicos, etc, e assigna-se na *Biblioteca popular de Legislação*, rua de S. Mamede, 50, 2.º, Lisboa.

O Occidente.—O n.º 1099 do *Occidente* é dos mais interessantes d'esta antiga revista illustrada, por suas gravuras e artigos, principiando pela reproducção do busto do marquez de Sá da Bandeira, ultimamante inaugurado na Sociedade-de-geographia, e offerecido pela autora a sr.^a^ Duqueza de Palmella, de que tambem publica o retrato. Outra gravura altamente interessante illustra este numero, e é reproducção de uma placa cinselada em bronze e offerecida a El-rei D. Manoel, pela Fundicção Indigena do Rio de Janeiro, importante estabelecimento industrial, de que reproduz uma vista do seu edificio e assim como especimens de bronzes de arte n'elle executados, incluindo o busto do sr. commendor Santos Carvalho, socio e director technico Indigena, e portador da placa, que vem entregar a El-rei. Completa as illustrações deste numero o retrato do fallecido presidente da Republica do Brazil, Dr. Affonso Pena, retrato de Zacuto Lusitano o celebre medico judeu-portuguez, e os vencedores premiados no Concurso Nacional de Esgrima.

Collaboração litteraria de: João Prudencio, Caetano Alberto, G. de Mattos Sequeira, Ricardo de Souza, Rodrigo Vellozo, etc.

A assignatura do *Occidente*, custa 950 reis por trimestre.

Historia de Portugal.—Está publicada até o fasciculo 80.º esta obra, parte designada «Um reinado tragico». A edicção é illustrada com retratos authenticos de personagens portuguezas.

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em **Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina e Accessorios.**

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.

Concertos de relogios de qualquer qualidade.

Officina especial para concertos de bicycletes.

Importação directa das fabricas.

Venda especial da **Moto-Réve** e da melhor bicyclete da actualidade:—**HOBART.**

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla

Rua de José Estevam

AVEIRO

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Piano

VENDE-SE ou aluga-se um piano de meza, recentemente melhorado, proprio para estudo.

Diz-se aqui com quem tratar.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.^mas^ freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas sa febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs.	26$000
» »	mesmo modelo com coberta	»	28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	»	42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	»	31$000
» »	Idem com coberta	»	33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	»	35$000

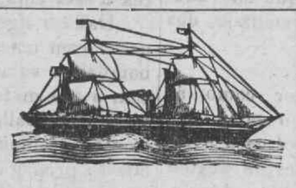
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços-correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.
Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.
Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.
Enfeites para o pescoço da maior novidade.
Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

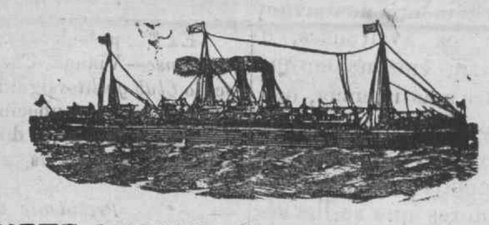
TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 23 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 9 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 6 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

CAMISARIA — **Estação de verão** — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, e n algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voies, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido e n cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS